

O ECHO

PORTO-ALEGRENSE.

La besom et la liberte animent les hommes. La paresse et l'esclavage destruisent tout.

(BEAUSOEF.)

Subscreve-se para esta Folha a 2\$560 reis por trimestre: que sahira ás terças, quintas e sábados.

PORTO ALEGRE 1835: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA.

Sur. Redactor do Echo.

Tudo agora he motivo de zanga: até por se dar hum *beijinho* se crimina hum homem!!! Eu tive a culpa, Sur. Redactor, por que, se eu desse o *beijinho* no *Sgulinho*, ninguem repararia. Mas como eu sou em hum mortal, já la veio o Sur. Imparcial reprovando huma accao', que nada mais faz que inoicar o terno amor! Se lhe dessemos alguma *ferroadada* gritaria o Imparcial: isso he mal feito: para que se maltrata tao' bello moço Se lhe atirassemos alguma esporada; la appareceria outro gritando com toda a forga dos polmo'es: isso he duro; o moço nao' he animal &c. Quereria talvez o Imparcial que nos desprezando huma nedia e robicunda face, fossemos empregar nossos labios em huma *veronica* tao' *pregulenta*? Ora Sur. Imparcial, nao' tenho tao' mau gosto, de apreço assim como nós as couzas boas De que o concubinado do Inspector nao' tem a culpa, estamos convencido, e jamais lhe apontamos alguma falta, pois deveria aceitar até mesmo o lugar de Bispo desta Provincia, se lho dessem; mas ainda assim nos admirariamos do arrojo com que elle receberia a *mitra*, sem ter as qualidades precisas para dezempenhar tal emprego! Tao'bem quando demos o nosso *beijinho*, não' dicemos que o Concubinado do Inspector tinha e orbitado de seus deveres, nem que elle tinha, ou nao' talento; antes o Sur. Imparcial he que com a sua protecçao' mostrou ao publico algumas couzas que eu ignorava; por exemplo: que havia gente de má construcçao' fizica, querendo assim dar a entender que o Sur. H. entra n'esse numero, e que tamqem o dito Sur. nao' teve desenvolvimento em quanto crianga, e de tudo isto ignoravamos, e nem a nós importava a grandeza, ou diminuicao' de sua cabeça? Ora se o Sur. Imparcial fosse mais parcial conheceria que o nosso *beijinho* era de huma nova forma; ja se sabe: de *reperbero* Quanto aos outros Escriptores, que respaldam os livros, saberá o Sur. Imparcial, que naci' sujmos as unhas em car-

ne tao' bestial. Se houver ainda, Sur. Redactor, algum Imparcial, breve lhe encommo'ará o seu amigo Vigilante.

Sur. Redactor do Echo.

Rogo-lhe a inserçao' do seguinte Decreto, que pude apañar por confidencia ás minhas mãos.

Hum Anti-Chaveta.

DECRETO.

A Assembléa Guso Cana'a Chaveta Patrulhana, em sessao' Permanente para b'ia de seus direitos, e para que os seus Membros — sejam' respeitades no exercicio de suas funcio'es; Decreta o seguinte:

Art. 1º.

Que o Membro Senõiar deverá cohibir-se de apparecer ás vezes na rua Publica, da mesma maneira que apparece no Curral [*], para que os Espectadores nao' digao' que é para tomar a fresca nos C.....

Art. 2º.

Que ja mais consentirá que em nenhuma occasiao' de exercicio publico em sua caza, appareça pessoa alguma do sexo feminino de sua Familia a dar-lhe este, ou aquelle Conselho, cujo privilegio deve ser privativo do Torto Ramoers.

Art. 3º.

Que para gozar do mesmo respeito de Membro desta Assembléa, deixará de accoitar Velhaeos, e praticar ridiculas accoes: para nao' parecer-se com elles reciprocamente, pelas bem conhecidas ...

Art. 4º.

Que o Membro Pharmaceutico, de ora

[*] De Capote, Siroulas muito gu, e emfladas de camisa; e barrete na cabeça, na porta do Torto Ramoers, que nao' da carreira direita.

BIBLIOTECA DE ...

1881 O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

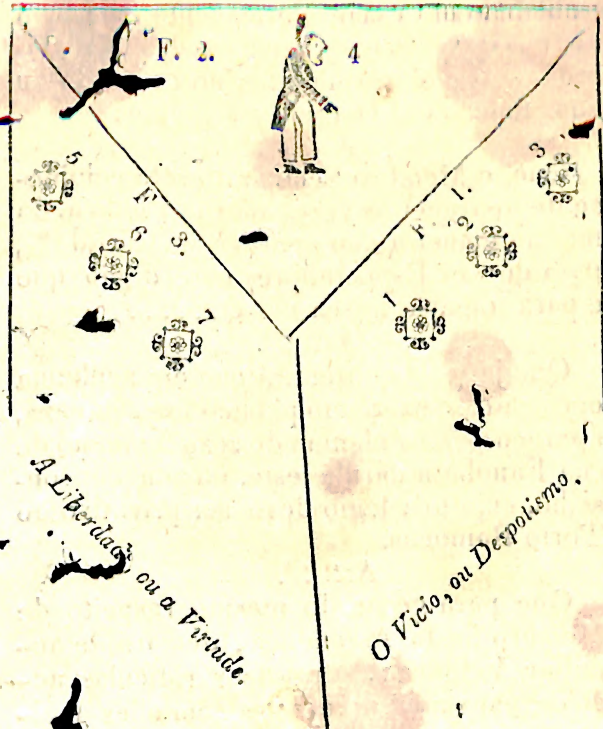
En diante assista com os necessarios generos de drogas ao Senojar, e a sua Familia, a fim de que nao' contigue a gragar, elle e nella a epidemia etnica:

Art. 5º.

Que finalmente quando queira continuar por tao' pessima maneira de que tracta o disposto nos artigos 1º, 2º, e 3º sera' expulso, e detestado como o mais vil relés, e indigno de ser admitido em quaesquer outras Sociedades.

O Secretario Anual assim o tenha entendido, e faça correr com os despachos necessarios.

Dado e passado na putrida Salla das sessoes, nos nao' sei quantos do mez de Maio, e anno do Sol na Villa de Santo Antonio da Patruha. — O Presidente, Guso Cana' Chaveta. — O Secretario, Anual. — Chancelle Amour. — Porteiro, Kicome!



Snr. Redactor do Echo.

E' possivel que artistas hajao' atilados, que mettao' no chifello aos Doutorecos da moda? Pois haos, sim Senhor. Passando eu pelo largo do Paraizo vi alli hum moço Carpinteiro com hum papel que

apresentava a figura Geometrica, que... ma je ve, e fazendo-lhe cu as precizas fidalgões sobre partes nella demonstradas: respondeo-me, que o desenvolvimento do triangulo que os Biltres-Porto Alegre apresentarao' no Nausiante de Dago Nº. 190: que vendo o tal nauseante, e tendo consideracao' o que lhe haviam' contado de todos os senos, descreveo' a figura supra denomina — Poluedro = Emblematico —: que as Figura faces 1a. e 2a., pela ordem numerica, sao', No. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º. Rocha fraca, Santinão, e Chaveta: que estando todos juntos n'um delirioso lugar formara' o brinquedo da gangorra, ha qual se principiaria a embalar o Chaveta: apresentarao' em hum dos lados do triangulo o despotismo, de outro a Liberdade, e no outro, presidindo ao choque, Themis; e principiando-se a embalar o Chaveta, entrando pelo lago da corda, e sentando se nelle, determinarao'-se os outros a collocarem-se do lado da Liberdade, fazendo frente ao Despotismo, e detalharao' o brinquedo: dizia o Nequissimo Mano Pedro toma o Balango, e nos intervallos que elle deixar, nos haremos avançar até meia distancia do espasso, antes que elle nos corte a carreira, para vermos se t'nos mais amor ao Despotismo, que a Liberdade: se este com o balango, que de novo trouxer nos quiser cortar a marcha quando formos atrevesando, recuaremos outra vez para o ponto da Liberdade, e assim continuaremos sempre até ver se ao despotismo chegamos, e aquelle que a elle primeiro chegar sera' ser atrapalhado pelo Mano Pedro; visto que elle o quer para si, vai á gangorra em balancar-se e o outro desce, e vem tomar o lugar vago. Ni-to assentavao', e principiarao' o brinquedo. Embalanga-se o Chaveta; e os diez marmenjos se apostao'; mas chegando em meia distancia e atrapalhando-se cortem, quaes navios veleiros para o despotismo: mano Pedro encontra no mano Antonio, da com elle de encontro na aresta, e suppondo que o tem perdido, volve prestes ao observatorio: ah! que desgraça! Escapa-lhe o lago das nadegas, corre-lhe pelo corpo acima, apauha-lhe o pescosso, e deixa o pendurado! Exclama mano Antonio: é possivel que mano Pedro acabe como acabou o negro que matou o Lima?! Deixe-me subir pela aresta para ver se o salvo.... ai! que é tarde.... já nao' estremece.... De bragos levantados grita' os outros: vamos buscar o burro do forte ponxe para conduzir-lhe o corpo para seu destino!! Em tao' triste occasiao' chegou' Bento Goncalves, Silvano José, e Padre Caldas tomao' o ponto da Liberdade, na face 3a. de 5 a 7, como decem-se da desgraça, pertendem consolar os aflictos; mas divisando a Themis presidindo hum tal destino, submetterao' e aos Decretos da Providencia, e fallarao'-se.

Pedro máo com a Lei jogando
Pensava ter grande fama;
Mas desandou-lhe a fortuna
Deo-lhe com o corpo na lama.

Tal é, Sr. RR. o quanto desenvolve

Hum Carpinteiro Farroupilha

BIBLIOTECA
DE
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

(Continuação do N.º ANTECEDENTE)

Mano, e Amigo estimado.

Jaguary, 22 de Novembro de 1834.

Amigo de posse da vossa prezadissima carta do corrente mez; ella veio dar-me a certeza em que me achava acerca do destino; informando-me ao mesmo tempo de que gozas saude, e oxala que seja como eu vos desejo. Nada tem que agradecer-me sobre a minha conducta para com a minha cara Irma', e vossa querida esposa: eu cumpri com o que devo a natureza, e a amizade, me julgaria hum ente desprezivel aos olhos da sociedade, se nao' toma-se parte das vossas penas; e quanto entao' disse tornou a confirmar.

O dia em que se fez nesta casa o vosso Manifesto, foi hum dia de pranto para toda a minha familia, que constantemente fazem voto ao ceo, pela vossa vida e prosperidade. Vossa mana, cuja sensibilidade nao' vos he extranha, ate hoje soffre alteracao' na sua saude, pelo choque que lhe cauou, tao' iniquos insultos, feitos a pessoas, que por titulos tao' sagrados nos serao' sempre caros. Nao' podes fazer ideia da sensacao' desagradavel, que produzio em todos os nobres compatriotas, o teu extranho eazo, e estao' esperando ver o desenlace deste negocio, que servira para nossa conducta futura.

Vossa Mana, e Sobrinhas vos saudao' com affecto, e interesse, e vos pedem de enviar estes sentimentos a minha cara Irma', e vossa digna prole, a quem eu igualmente envio amistosozos cortejos, e vos deveis aceitar hum saudozo abraço, que do fundo do coracao' vos offerece

O vosso amado Irmao', e amigo,

José Rodrigues Barboza.

ALFANDEGA

Generos despachados na Alfandega da Cidade.

Joa'õ Ferreira de Assiz & Compã

205 Arrobas de Assucar.

190 Libras de Manteiga.

José Francisco dos Santos.

384 Chapeos de Braga.

60 Duzias de Meias curtas.

120 Pares de Sapatos.

2 Chapeos de Sol.

Lionel Coelho da Silva.

70 Arrobas de Assucar.

David Prece & Comp.

1 Pato lachno.

Barboza & Ribeira.

305 Pessas de Chitas.

19 ditas Lenços de Seda.

08 Duzias ditos de Cassa...

259 ditas ditos de Chita.

87 ditas de Meias curtas.

32 ditas ditas compridas.

4 ditas ditas de seda compridas.

1 dita ditas dita curtas.

1 dita de Luvas dita.

207 Pessas de Riscados.

53 ditas ditas de colxao'.

4 ditas de Duraques.

30 ditas de Fustoes.

13 ditas de Cassinetas.

9 ditas de Castores.

72 ditas de Brins.

36 ditas de Oandas.

15 ditas de Murcelinas.

16 ditas de Metins.

79 ditas de Cassas lavradas.

36 ditas ditas bordadas.

42 Chales de Lan.

9 Duzias de Charles bordados.

43 ditas ditas lavradas.

27 ditas ditas de chita.

46 ditas de Suspensorios.

2 ditas ditos de seda.

75 Pessas de Paninhos.

8 ditas ditas de cor.

168 ditas de Merinos.

8 ditas de Belbutinas.

50 ditas de Gangas azues.

20 ditas ditas riscadas.

17 ditas de Cassas lizas.

73 Covados de Seda para Coleta.

4 Pessas de Irlanda d'algodao'.

13 ditas de pannos de Lan.

19 ditas de Riscado escocoz.

12 ditas de Lapin.

100 Libras de Lanhãs em novellos.

Wilson Aveline & Comp.

240 Libras de Lanhãs cruas.

600 ditas ditas em novellos.

240 ditas de Fio de Vella.

302 Pessas de Chitas.

150 ditas de Cassas estampadas.

271 ditas de Riscados.

128 ditas de Aniagens.

170 ditas de Cassas lavradas.

147 ditas de Brins.

370 ditas de Paninhos.

200 ditas de Lenços de Chita.

27 ditas de Panos de Lan.

300 ditas de Merinos.

20 ditas de Cazemiras.

120 ditas de Gangas de cores.

38 ditas de Metins.

400 ditas de Gangas azues.

46 ditas de Riscados escocoz.

40 ditas de Roao'.

624 ditas de Algodao' Americano.

BIBLIOTECA
— DE —
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

- 60 Duzias de Meias cumpridas.
- 96 ditas ditas curtas.
- 15 Pessas de Sarja de Lan.
- 40 ditas de Baletas.
- 168 ditas de Olandas.
- ditas Picotes.
- 100 Chales de Tonquim.
- 20 Mantos ditos.
- 100 Passas de Cassas de Forro.

CORRESPONDENCIA.

Senhor Redactor.

Fassa favor perguntar pela sua folha a um tal Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, em que foi e fundou quando ordenou ao bom Juiz das Pazes, Arsenio Porto Bandeira, da Villa de Santo Antonio, para que fizesse um Cidadao' Livre, e que nao' reza pelo credo Caramuru; assignar Termo de bem viver.

Orgao' nao' assigna sem Companheiro.

ANNUNCIOS.

Fiz-se sciente ao Publico que pelo Juizo de Gracia desta Cidade se nomeou Curador a pessoa do Capitao' José Ignacio da Silveira, e que por tanto ninguem faça negocios, e contrahos com o mesmo, os quaes serao' havidos por nenhuns.

— Na tarde de dia 21 para 22 do corrente, perdeu-se huma carteira de algibeira com 500\$000 rs. em Sedulas, sendo 4 de 100\$000 rs., huma de 50\$000 rs., huma de 20\$000 rs., e huma nota do Banco do Rio de Janeiro de 20\$000 rs., e alguns Papeis de importancia, huma conta pertencente a José Ferreira dos Santos da Silva; foi perdido desde a esquina da rua Clara ate o trapixe. A pessoa que achar, roga-lhe o annunciante, queira ter a bondade de intregar no armazem do Sr. José Joaquim Ribeiro Guimarens, ou em casa de Joaquim José Ferreira Barboza na rua de Praia, que será bem recompensado.

— Na tarde do dia 21 se achou huma Sedula de 100\$000 rs. na mao' de hum escravo do Sr. José Antonio de Araujo Ribeiro, toda a pessoa que a perdeu, dando signaes, e o numero, lhe sera entregue.

— Brandao' & Marques, Morador na rua da Praia necessita de hum Caixaero para hum

armazem de molhados, em Rio de Janeiro; seu dono de pessoa conceitada nessa cidade, que quer que se ache abilitado deste questio, pode procurar aos annunciantes em sua residencia. Os mesmos necessitam' comprar ou alugar huma escrava, para ama de leite que seja recém parida, com cria, ou sem ella, quem a tiver proceba os mesmos assigna

— Vende-se huma escrava com leite em casa de José Romao' Magiel.

— Vende-se huma caza com huma porta e cinco janellas na frente, com commodo para huma numeroza familia, contendo duas sallass de jantar, circulada de seis janellas, e porta que sae a huma soteia, boa cozinha de despenga, Estrebarja, Poço com agoa permanente, e por ser assobradada nos fundos, tem em baixo destes alguns quartos; quem a pertender dirija-se a mesma casa, que é a de N° 81 na continuacao' da rua da Igreja, contiguas as em que mora o Sr. Padre Chagas.

— Vende-se huma Chacara alem da Ponte do Riacho Sem que morou o Sr. Manoel José Pinheiro, contendo muito boa caza, construida de pedra, huma grande viuha, poço, e muito boa terra para planta, e grande porcao' de terreno' banhada por dois rios; quem a pertender, dirija-se a chacara adiante da mesma mencionada.

— Vende-se para fora da Cidade huma preta crioula, que sabe lavar, engomar, cosinhar, cozer liso, e tao'bem faz doces; assim como dois filhos da mesma, sendo hum crioulo de boa idade para aprender alida do campo, e huma crioula de menor idade, muito agil para o servisso de casa: quem os pertender dirija-se a rua da Igreja na Botica de André Jesuino de Oliveira Barreto, que dirá quem os vende.

— Quem quizer, ou tiver precizao' de alguma certidao', ou attestado falso; dirija-se ao Padre Francisco Aurelio Martins Pinheiro, Vigario (por desgraca) da Freguezia da Conceicao' do Arroio; que este os passa, por estar abituado a este infame procedimento.

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

BIBLIOTECA